



VINDE A MIM *Dia Mundial de Oração
pela Santificação dos Sacerdotes*

11 de junho de 2021
ecclesia.pt/cevm

APRENDEI DE MIM

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELA SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES

11 de junho de 2021

A iniciativa do Papa São João Paulo II, em março de 1995, de instituir um Dia de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, coincidindo com a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, tem merecido uma adesão crescente na vida da Igreja. Na altura pretendia-se ajudar os sacerdotes a «conformarem-se cada vez mais com o coração do Bom Pastor». Passadas mais de duas décadas, este propósito parece ter ainda maior atualidade, tendo em conta o facto de que as referências públicas ao clero são, muitas vezes, negativas.

A celebração anual deste dia tem contribuído para uma maior consciência da importância desta intenção e tem ajudado a reforçar a oração pelos sacerdotes. Uma oração em que o povo cristão pode expressar a sua gratidão pela entrega da vida dos sacerdotes ao seu serviço e pode também perceber melhor as dificuldades e fragilidades que, tantas vezes, eles experimentam.

Em nome da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios convido os cristãos a terem, neste dia, um tempo de oração pessoal ou comunitária pelos sacerdotes. Tendo presente o exemplo do Papa Francisco que repetidamente pede que rezem por ele, apelo a que os fiéis rezem mais pelos seus pastores.

Além da súplica incluída no cânone da eucaristia, neste dia especial cada cristão e comunidade é convidado a rezar mais intensamente pelos sacerdotes. Num dia solene em que contemplamos o Sagrado Coração de Jesus, peçamos que Ele derrame a sua misericórdia sobre todos os sacerdotes para que sejam mais santos e dignos da sua vocação sagrada.

Este dia de Oração sirva para que cresça na Igreja o compromisso de rezar pela santificação do clero. Rezar foi algo que Jesus nos ensinou e recomendou; rezar é algo que corresponde à nossa responsabilidade e encargo. Continuemos a suplicar ao Senhor para que abençoe e proteja aqueles que chamou, ungiu e enviou em seu nome. A santificação dos sacerdotes servirá de sinal e estímulo à santificação de todos os crentes.

+ António Augusto de Oliveira Azevedo

Presidente da Comissão Episcopal
Vocações e Ministérios

HORA SANTA **PELA SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES 2021**

1. Exposição do Santíssimo Sacramento

Celebremos o Mistério da Divina Eucaristia,
Corpo e Sangue de Jesus, da Divina Eucaristia.
O Mistério de Deus vivo, tão real no Seu Altar.
Tão real no Seu Altar, como outrora sobre a Cruz.

Ou:

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão pelos que não creem, não adoram,
não esperam e não Vos amam. (3x)

*(O Presidente poderá, para além das invocações tradicionais,
predispôr à adoração com esta oração:)*

Senhor Jesus,
Filho em comunhão com o Pai,
Homem de Coração orante,
em contínua intimidade,
concede-nos o dom do Teu Espírito,
que é Sabedoria, Luz e Graça,
que é o Mestre Interior que reza em nós
e nos ensina a rezar.
Faz, Senhor Jesus,
que este tempo de oração
seja de verdadeira intimidade,
de encontro pessoal contigo e com o Pai.

Concede-nos, sobretudo, a graça de aprendermos na oração a viver mais o Evangelho, a passar para a vida quotidiana o que vamos rezar e saborear na oração. Virgem Maria, Senhora Orante, Virgem dada à oração, Tu que sabias ponderar em Teu Coração os mistérios, a Palavra, dá-nos a Tua maternal ajuda para podermos rezar mais e melhor, para podermos ser verdadeiros contemplativos inseridos no meio do mundo.

(Silêncio)

2. Leitura da Palavra de Deus

- Leitura: Act 4, 23-31
- Salmo Responsorial: Salmo 22 (23) — *O Senhor é meu Pastor, nada me falta.*

(Poderá, facultativamente, cantar-se o "Aleluia")

- Evangelho: Mt 11, 28-30

3. Meditação

(Intercalando com momentos expressivos de silêncio e cânticos eucarísticos, propõe-se a leitura de alguns dos seguintes textos:)

- Da Exortação Apostólica "Alegrai-vos e exultai", do Papa Francisco (nn. 133-137):

Precisamos do impulso do Espírito para não ser paralisados pelo medo e o calculismo, para não nos habituarmos a caminhar só dentro de confins seguros. Lembremo-nos disto: o que fica fechado acaba cheirando a mofo e criando um ambiente doentio. Quando os Apóstolos sentiram a tentação de deixar-se paralisar pelos medos e perigos, juntaram-se a rezar pedindo parrésia: «Agora, Senhor, tem em conta as suas ameaças e concede aos teus servos poderem anunciar a tua palavra com toda a ousadia» (At 4,29) E a resposta foi esta: «Tinham acabado de orar, quando o lugar em que se encontravam reunidos estremeceu, e todos foram cheios do Espírito Santo, começando a anunciar a palavra de Deus com ousadia.» (At 4,31) À semelhança do profeta Jonas, sempre permanece latente em nós a tentação de fugir para um lugar seguro, que pode ter muitos nomes: individualismo, espiritualismo, confinamento em mundos pequenos, dependência, instalação, repetição de esquemas pré-estabelecidos, dogmatismo, nostalgia, pessimismo, refúgio nas normas. Talvez nos sintamos relutantes em deixar um território que nos era conhecido e controlável. Todavia, as dificuldades podem ser como a tempestade, a baleia, o verme que faz secar o rícino de

Jonas, ou o vento e o sol que lhe dardejaram a cabeça; e, tal como para ele, podem ter a função de nos fazer voltar para este Deus que é ternura e nos quer levar a uma itinerância constante e renovadora. A habituação seduz-nos e diz-nos que não tem sentido procurar mudar as coisas, que nada podemos fazer perante tal situação, que sempre foi assim e todavia sobrevivemos. Pela habituação, já não enfrentamos o mal e permitimos que as coisas «continuem como estão» ou como alguns decidiram que estejam. Deixemos então que o Senhor venha despertar-nos, dar-nos um abanão na nossa sonolência, libertar-nos da inércia. Desafie a habituação, abramos bem os olhos, os ouvidos e sobretudo o coração, para nos deixarmos mover pelo que acontece ao nosso redor e pelo clamor da Palavra viva e eficaz do Ressuscitado.

- Comentário do Papa São João Paulo II à Ladainha do Coração de Jesus (1986):

1. Coração de Jesus, fonte de vida e de santidade! Fonte. Recordemos Jesus ao aproximar-se duma cidade da Samaria, chamada Sicar, onde havia uma fonte que remontava aos tempos do patriarca Jacob. Naquele lugar encontrou-Se com uma Samaritana, que vinha ali tirar água. Ele disse-lhe: "Dá-me de beber". A mulher respondeu: "Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou uma mulher samaritana?". Replicou-lhe então Jesus: "Se conhecesses o dom de Deus e Quem é aquele que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe terias pedido, e Ele dar-te-ia uma água viva". E continuou: " a água que Eu der, tornar-se-á uma

nascente de água a jorrar para a vida eterna” (cf. Jo 4,5-14). Fonte! Fonte de vida e de santidade!

2. Noutra ocasião, no último dia da festa dos Tabernáculos em Jerusalém, Jesus – como escreve também o evangelista João – “disse em voz alta: ‘Se alguém tem sede venha a Mim e beba! Do seio daquele que acredita em Mim, correrão rios de água viva, como diz a Escritura”. O Evangelista acrescenta: “Jesus falava do Espírito que haviam de receber os que n’Ele acreditassem” (Jo. 37-39).

3. Todos nós desejamos aproximar-nos desta fonte de água viva. Todos desejamos beber do Coração divino, que é fonte de vida e de santidade. N’Ele foi-nos dado o Espírito Santo, que é constantemente dado a todos aqueles que, com adoração e amor, se aproximam de Cristo, do Seu Coração. Aproximar-se da fonte – quer dizer, chegar ao princípio. Não há outro lugar no mundo criado do qual possa brotar a santidade para a vida humana, senão este Coração que tanto amou. “Rios de água viva” têm corrido de tantos corações... e continuarão a correr ainda! Disto dão testemunho os santos de todos os tempos.

4. Nós Te pedimos, Mãe de Cristo, sê a nossa Guia para o Coração do teu Filho. Suplicamos-Te: - aproxima-nos d’Ele e ensina-nos a viver em intimidade com este Coração, que é fonte de vida e de santidade.

4. Oração

(Poderá optar-se entre a Ladainha e as Preces, ou as duas propostas, conforme o tempo:)

- **Ladainha do Coração de Jesus:**

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai Celeste, que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, Filho do Pai eterno, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, majestade infinita, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, templo santo de Deus, tende piedade de nós

Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo, tende piedade de nós

Coração de Jesus, casa de Deus e porta do Céu, tende piedade de nós

Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, recetáculo de justiça e de amor, tende piedade de nós

Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor, tende piedade de nós

Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes, tende piedade de nós

Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor, tende piedade de nós

Coração de Jesus, Rei e centro de todos os corações, tende piedade de nós

Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência, tende piedade de nós

Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da divindade, tende piedade de nós

Coração de Jesus, no qual o Pai põe todas as suas complacências, tende piedade de nós

Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós participamos, tende piedade de nós

Coração de Jesus, desejado desde toda a eternidade, tende piedade de nós

Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia, tende piedade de nós

Coração de Jesus, rico para todos que vos invocam, tende piedade de nós

Coração de Jesus, fonte de vida e santidade, tende piedade de nós

Coração de Jesus, propiciação por nossos pecados, tende piedade de nós

Coração de Jesus, saturado de opróbrios, tende piedade de nós

Coração de Jesus, esmagado de dor por causa dos
nossos pecados, tende piedade de nós
Coração de Jesus, feito obediente até a morte, tende
piedade de nós
Coração de Jesus, atravessado pela lança, tende
piedade de nós
Coração de Jesus, fonte de toda a consolação, tende
piedade de nós
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição, tende
piedade de nós
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação, tende
piedade de nós
Coração de Jesus, vítima dos pecadores, tende piedade
de nós
Coração de Jesus, salvação dos que em vós esperam,
tende piedade de nós
Coração de Jesus, esperança dos que morrem em vós,
tende piedade de nós
Coração de Jesus, delícias de todos os santos, tende
piedade de nós;
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.
Jesus, manso e humilde de coração. Fazei nosso
coração semelhante ao vosso.

V. *Oremos:* Deus Onnipotente e Eterno, olhai o Coração do vosso diletíssimo Filho e os louvores e reparações que pelos pecadores vos tem tributado; e aos que invocam vossa misericórdia, vós, aplacado, sede fácil no perdão, pelo mesmo Jesus Cristo que Convosco vive e reina para sempre, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

● **Preces**

Oremos, irmãos, a Jesus Cristo, manso e humilde de coração, e supliquemos:

Rei de bondade, tende compaixão de nós.

— Jesus Cristo, em quem habita toda a plenitude da divindade, fazei-nos participantes da vossa natureza divina.

— Jesus Cristo, em quem se encontram todos os tesouros da sabedoria e da ciência, fazei-nos conhecer, mediante a Igreja, a multiforme sabedoria de Deus.

– Jesus Cristo, em quem o Pai pôs toda a sua complacência, tornai-nos ouvintes diligentes da vossa palavra.

— Jesus Cristo, de cuja plenitude todos nós recebemos, dai-nos com abundância a graça e a verdade do Pai.

— Jesus Cristo, fonte de vida e de santidade, fazei-nos santos e irrepreensíveis na caridade.

(Pai Nosso)

5. Bênção do Santíssimo

(Após algumas invocações tradicionais, cante-se este ou outro cântico eucarístico:)

Veneremos, adoremos a presença do Senhor,
nossa luz e pão da vida; cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu, infinita majestade;
glória ao Filho e ao Santo Espírito,
em espírito e verdade.

Veneremos, adoremos a Santíssima Trindade. Amém.

V. Vós sois o Pão vivo que desceu dos céus. Aleluia!

R. Para dar a vida ao mundo. Aleluia!

V. Oremos

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

(*Bênção*)

(*Ainda de joelhos diante do Santíssimo, recite-se, em conjunto, a oração pelos sacerdotes:*)

Nós te pedimos, Senhor Jesus, pelos nossos sacerdotes, para que sejam fiéis ao dom da vocação e ministério que receberam e vivam apaixonados por Ti e pelo Povo de Deus que lhes confiaste! Senhor Jesus, faz com que os sacerdotes sejam santos, humildes e pobres de coração, castos e obedientes à vontade do Pai! Que sejam «bons pastores» e «bons samaritanos», testemunhos vivos do amor do Teu Coração! Senhor Jesus, que os nossos sacerdotes conduzam o Povo de Deus com sabedoria e misericórdia, vivam apaixonados pela Palavra e pela Eucaristia, tenham gosto em celebrar os sacramentos, sejam contemplativos e homens de profunda oração, que não lhes falte o amor e dedicação aos pobres, aos doentes, aos marginalizados, aos que sofrem e às famílias em provação. Faz, Senhor Jesus, com que os nossos sacerdotes saibam partilhar com os jovens a alegria da sua vida sacerdotal. Ampara os sacerdotes mais idosos e os mais doentes, os que se sentem mais tentados ou desanimados. Protege-os nas suas dificuldades, fortalece-os nas suas fragilidades. Sê, Senhor Jesus, amparo e refúgio dos sacerdotes, para que, animados pelo sopro do Espírito, tenham o coração aquecido e enobrecido pelo fogo do Teu amor. Amém!

(*Enquanto o presbítero ou o diácono ou outro ministro repõe o Santíssimo no Sacrário, cante-se um cântico eucarístico conhecido.*)

CEVM
COMISSÃO EPISCOPAL
VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS